

Relatório e Contas

2008

Índice

- 1- Relatório de Actividades 2008**
- 2- Plano de Contas**
- 3- Balancete Sintético por Natureza**
- 4- Balancete de Razão Conta 1201**
- 5- Extracto de Conta Deutsche Bank 31-12-2008**
- 6- Notas de Encerramento**

Relatório de Actividades 2008

A ALFA ganhou vida a 7 de Março de 2008. Nos dez meses que decorreram até ao fim do ano de 2008 organizou as seguintes actividades:

- Batida fotográfica em Cachopo, onde visitámos a escola de artesanato e o moinho. Na mesma actividade, assistimos a uma sessão da câmara obscura de Tavira, fotografámos o Pego do Inferno e visitámos a Câmara da Tavira, para apresentar cumprimentos Sr. Presidente da Câmara. Esta iniciativa contou com a presença de 20 associados
- Batida Fotográfica com referência ao 25 de Abril, seguida de exposição no IPJ. A batida teve a participação de 25 associados e a exposição de 15.
- Visita às salinas da Necton, em Rio Seco, com a presença de 15 associados. A visita foi efectuada em conjunto com um grupo de 10 pessoas que estavam a efectuar um mestrado na área da comunicação na Universidade do Algarve.
- Passeio na Ria Formosa, a bordo de duas embarcações da Formosamar, com a presença de 20 associados.
- Batida fotográfica na Fábrica da Cortiça de São Brás de Alportel, com a presença de 20 associados.
- Participação nos Dias Medievais em Castro Marim, com a participação de 10 associados.
- Visita guiada ao castelo de Silves, com a participação de 20 associados.
- Visita a um viveiro de ostras, com a participação de 20 associados.
- Promovemos um passeio pelas ruas de Faro, com a finalidade de fotografar as Luzes de Natal. Este passeio foi antecedido por jantar com a participação de 25 associados.

Além destas actividades de carácter lúdico, durante o ano de 2008 oferecemos dois cursos de Iniciação à Fotografia, com a participação, respectivamente, de 16 associados e 18 associados. Promovemos ainda tertúlias com a participação de no total de 50 associados, e ainda o Jantar de Natal, com a presença de trinta e cinco associados. Estas foram as actividades que propusemos aos nossos associados e que consideramos ter tido uma boa adesão tendo em atenção o nosso período de vida e número de associados.

A 31 de Dezembro de 2008 tínhamos 120 associados com as quotas em dia e duzentos registados.

Pensamos que sendo uma associação tão jovem não podemos dizer que a participação foi reduzida, mas de maneira alguma achamos que foi ótima.

Pelo que no próximo ano iremos empenhar-nos mais na divulgação da associação e das actividades que vamos promover.

Faro, 10 de Janeiro de 2010

A DIRECÇÃO



Plano de Contas

12 – Dep. Bancários

1201 – Deutsche Bank

62 – Fornecimentos e Serviços Externos

6201 – Material de Escritório

6202 – Ferramentas e Utensílios

6203 – Comunicações

6204 – Publicidade e Propaganda

6205 – Artigos para Oferta

6206 – Contencioso e Notariado

6207 – Trabalhos Especializados

6208 – Outros

72 – Prestação de Serviços

721 – Quotas

72108 – Quotas 2008

72109 – Quotas 2009

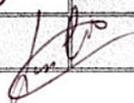
722 – Donativos

731 - Outros



Balancete Sintético por Natureza				
	CONTA	DÉBITO	CRÉDITO	OBS
1-	1201	1811,82		Entrada de Quotas e Pagamento de Cartões
	72108		1811,82	
2-	1201	2327,00		Donativos
	722		2327,00	
3-	1201	360,00		Trabalhos Especializados: Curso
	6207		360,00	
4-	1201	450,00		Publicidade e Propaganda: Coletes Alfa
	6204		450,00	
5-	6206	285,65		Contencioso e Notariado: Registo Alfa e Cheques
	1201		285,65	
6-	6207	157,50		Trabalhos Especializados: Alojamento do Site e serviço
	1201		157,50	
7-	6204	750,00		Publicidade e Propaganda: Coletes
	1201		750,00	
8-	6201	888,00		Material de Escritório: Diplomas, Esferográfica e Capas

	1201		888,00	
9-	6203	242,82		Comunicações: Pagamento de Comunicações à Vodafone e Serviços de Transporte
	1201		242,82	
10-	6205	100,00		Artigos para Oferta
	1201		100,00	
	DÉBITO	CRÉDITO		
	1811,82	285,65		
	2327,00	157,50		
	360,00	750,00		
	450,00	888,00		
		238,82		
		100,00		
		4,00		
	<u>4948,82</u>	<u>2423,97</u>		
				A 31/12/2008
		2524,85	SALDO	



Balanco

Activo			Passivo+Resultados		
Nº Lançamento	Conta POC	Valor	Nº Lançamento	Conta POC	Valor
1	1201	1.098,79 €	Resultado	71	2.524,85 €
1	11	713,03 €			
2	1201	2.327,00 €			
3	1201	360,00 €			
4	1201	450,00 €			
5	1201	-285,65 €			
6	1201	-157,50 €			
7	1201	-750,00 €			
8	1201	-888,00 €			
9	1201	-242,82 €			
10	1201	-100,00 €			
Total Activo		2.524,85 €	Total Passivo+Resultados		2.524,85 €

Demonstração de resultados

Custos			Proveitos		
Nº Lançamento	Conta POC	Valor	Nº Lançamento	Conta POC	Valor
5	6206	285,65 €	1	72108	1.811,82 €
6	6207	157,50 €	2	722	2.327,00 €
7	6204	750,00 €	3		360,00 €
8	6201	888,00 €	4		450,00 €
9	6203	242,82 €			
10	6205	100,00 €			
Total Custos		2.426,97 €	Total Proveitos		4.948,82 €
Resultado=Proveitos-custos		2.524,85 €			

NOTA

Informa-se que a diferença de valores a 31/12/2008 no extrato do banco (2.309,95) difere da do balanço (2.524,85) diferença essa (214,90), por no momento haver dinheiro não depositado referente a Quotas e outras receitas, tendo sido depositado em Janeiro.

Notas de Encerramento

No fecho deste Relatório e Contas, destaca-se o empenho dos associados, que desde a primeira hora aderiram e participaram activamente nas actividades dos 10 meses que constituiu, na prática, este primeiro ano de actividade.

Com a ajuda de todos, nestes primeiros meses ultrapassámos claramente os planos que almejávamos. Tanto em matéria de número de sócios (em Abril ambicionávamos chegar aos 150 no final do ano, mas chegámos a 31 de Dezembro com quase 200), como, sobretudo, nas concretizações. Mas essa matéria será explicitada no Relatório de Actividades de 2008, a apresentar em breve a todos os associados.

Depois desta primeira palavra para os sócios, aqui se endereça uma manifestação de apreço a todos os membros dos órgãos sociais – Direcção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal -, que afinadamente cumpriram as suas atribuições e em grande parte as excederam.

Uma palavra de agradecimento e consideração a todos, sem excepção, os que participaram – sem qualquer outro interesse que não fosse o amor pela fotografia e o gosto pela actividade associativa – nos grupos de trabalho da ALFA.

Sem eles, sem a sua abnegada força de vontade, não teria sido possível concretizar as muitas actividades a que nos propusemos, quase sempre com assinalável sucesso e em muitas delas até excedendo as expectativas.

Para que este projecto ALFA fosse um sucesso foi fundamental o trabalho desenvolvido pelo nosso parceiro Ideias Frescas, empresa que desde a primeira hora acreditou em nós e se ofereceu – a título completamente gratuito – para elaborar um site de que nos orgulhamos e que ficará, esperemos que por muitos anos, como a nossa imagem de marca perante nós próprios e o mundo exterior. Com uma qualidade irrepreensível e aplicações conexas ao nível do que de melhor se faz no mundo, o Maia (Coimbra) e o Tiago (Vieira) deram (e dão) o seu melhor;

Uma palavra também para os que acreditaram no projecto e lhe deram força associando a sua imagem à nossa: os nossos patrocinadores, de que destacamos a empresa Niobo, que patrocinou os coletes.

Um especial destaque também para a Sapataria Alagoa - que se constituiu em “nossa” sede provisória e “nosso” espaço físico – e o Luís Costa, sacrificado tesoureiro, que ali recebe os associados e resolve problemas.

Mas neste agradecimento, não podemos deixar de englobar várias empresas que nos deram apoio: Boom Models, Educaplus, FNAC, Formosa Mar e Multicópias.

E um empreendimento destes é feito igualmente de muitas pequenas boas vontades, que não podem ficar esquecidas nestas Notas:

o café Aquário, no Bom João, onde nos reuníamos ainda em fase embrionária e cujo dono, o Manuel Marques, nos aturava as acaloradas discussões da gestação;

o Manuel Andrade, decano do fotojornalismo algarvio mas cidadão do mundo, homem capaz de dar a camisola pelo amigo, dono de uma solidariedade do tamanho do Universo, que - com o João Prudêncio – um dia teve a ideia de criar uma associação de fotografia. E a associação, como o feliz nome que acabaria por “vestir”, nasceu de um barulhento “brain storming” dos dois;

os que ficaram para trás porque a vida não se compadece e por vezes ganha ritmos pouco complacentes com associações: o Luís Morales, o Zé Gonçalves (mais conhecido por Zé da TAP), o Manuel Cortês Baptista, involuntário padrinho da palavra “Livre” no nome da associação por ter sido estupidamente detido e constituído arguido enquanto exercia o livre e constitucional direito a fotografar na rua, o Vargues, o Diogo, o Ginga dos primeiros tempos... o Jovino Batista – primeiro presidente –, autêntico mestre em fotografia, que tanto batalhou quando a ALFA dava os primeiros passos e em conjunto com o Maia Coimbra e (mais tarde) o Luís Teixeira se dispôs a dar formação, a troco de nada a não ser o gozo que o ensino lhe proporcionava (a ele e aos outros dois), a quem queria aprender a ser fotógrafo;

Sem esquecer as instituições que nos apoiaram desde os primeiros tempos: o Teatro das Figuras (Comandante Fontes, Elsa Cavaco, Paulo Neves que nos cede gratuitamente os espaços para os nossos cursos, o Clube Fareense (arquitecto Manuel Santos e o espectacular Botinhas), que nos abriga em espaço de luxo nas noites de Tertúlia ou de Assembleia Geral; a Câmara de Faro – que em 2008 por duas vezes nos cedeu espaços – a Câmara de Tavira - que nos acolheu no primeiro passeio. Sem esquecer o IPJ, onde realizámos a nossa primeira exposição...

E a Necton (João Navalho e Vitoria del Piño), que acolheu uma nossa bem salgada visita; e o “comandante” Augusto da Paz debaixo da sua boina, dando ordens enquanto nos afundávamos em lama ali bem perto das brancas salinas da Necton; e o ... e seus barqueiros da Formosa Mar, que por uma manhã nos meteram em dois botes e nos levaram pelos aquosos corredores do paraíso da Ria; e os engenheiros da Nova Cortiça, que puseram uma fábrica inteirinha a trabalhar para nós; e a nossa associada honorária Viviane, que nos levou ao seu sofisticado estúdio no insuspeito meio do campo.

Enfim, uma quantidade assinalável de gente (outros haverá, mas a memória não estica), sem a qual a ALFA não teria sido possível. Aqui se lavra público agradecimento a todos eles e se dá a certeza de que vamos continuar.

Bem haja a todos!

Faro, 10 de Janeiro de 2010

A DIRECÇÃO



Contas a 31/12/2008

Nota: Dado o enquadramento no regime de IVA artº 10 – Entidades sem fins lucrativos, opta-se pelo lançamento de documentos c/ IVA incluído.

Das peças contabilísticas a apresentar ao Conselho Fiscal e à Assembleia Geral destacam-se o Balancete Sintético por Natureza de Contas, o Plano de Contas Ajustado, o Balancete de Razão da Conta 12 - Bancos, 1201 – Deutsche Bank.

Anexo o extracto de conta corrente da referida instituição bancária a 31.12.2008, que comprova o saldo final da conta.